



REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

Ano XXVI • Nº6591 • Sexta-feira 16/06/2023

Editor: **Refinaldo Chilengue**

redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com [facebook.com/redactormz](https://www.facebook.com/redactormz)



SUBSCREVA

JORNAL **REDACTOR**

correiodamanha@tccabo.co.mz

CONTACTOS

+250848407007

+250843085360

+250841404040

DORAVANTE APENAS O ESTADO É DETENTOR DE ARMAS DE GUERRA

Com o encerramento oficial da décima sexta e última base militar da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), em Vunduzi, Sofala, esta quinta-feira, apenas o Estado, actualmente...

PÁG 2



SOCIEDADE

Estudante moçambicano admitido a 16 universidades internacionais

PÁG 3

MEDIA

MultiChoice consolida liderança no entretenimento africano

PÁG 4

SOCIEDADE

Thabani Nkomonye, o "Azagaia" de eSwatini

PÁG 5

Jamais se considere informado se apenas leu manchetes. Cultive o hábito de leitura e seja pessoa informada!

Junta-te aos maiores nas FINAIS de FUTEBOL
AONDE? Na DStv
Momentos incríveis só com as melhores ligas!

Logos: UEFA EUROPA LEAGUE, Premier League, Liga, LaLiga, CHAMPIONS LEAGUE, EMMEBES FA CUP, DStv Moçambique

WhatsApp: 21 411 222 - 84 3788 | US\$D: 7884

DORAVANTE APENAS O ESTADO É DETENTOR DE ARMAS DE GUERRA

PODEMOS AFIRMAR COM SEGURANÇA QUE O ENCERRAMENTO DESTA BASE DEMONSTRA A DETERMINAÇÃO INABALÁVEL DO MEU GOVERNO E DA RENAMO EM NÃO MAIS VOLTAR ÀS HOSTILIDADES MILITARES E CONSOLIDAR A PAZ DURADORA EM MOÇAMBIQUE - FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Com o encerramento oficial da décima sexta e última base militar da Resistência Nacional Moçambicana (Renamo), em Vunduzi, Sofala, esta quinta-feira, apenas o Estado, actualmente dirigido pelo partido Frelimo, é o único detentor conhecido de armas de guerra no país, retirando-se, desta forma, qualquer responsabilidade de responder pela circulação de artefactos castrenses a mais alguém, nesta que é também chamada **"Pérola do Índico"**.

Com a cerimónia desta quinta-feira, Vunduzi, **Filipe Jacinto Nyusi e Ossufo Momade** entram, inevitavelmente, para a história de Moçambique, por terem sido palco e protagonistas do fim de um período de 47 anos em que a Renamo se foi armando, com o actual líder da **"perdiz"** a entregar a **"última arma"** devida pelo antigo movimento rebelde armado.

O próprio Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, disse na ocasião que o acto evidenciou a existência de uma **"determinação inabalável"** entre o Governo do partido Frelimo e a Renamo para não mais voltarem a pegar em armas para se combaterem.

"Podemos afirmar com segurança que o encerramento desta base demonstra determinação inabalável do meu Governo e da Renamo em não mais voltarem às hostilidades militares e consolidarem a paz duradora em Moçambique", referiu Nyusi,

durante a cerimónia de encerramento da última base do braço armado do principal partido da oposição em Vunduzi, um posto administrativo do distrito da Gorongosa, na província central de Sofala.

A base fecha 30 anos e oito meses depois do fim da guerra civil moçambicana.

A cerimónia representa o final do processo de desmobilização de 5221 guerrilheiros que permaneciam nas bases em zonas remotas e que começaram a entregar as armas em 2019.

"Daqui deste pódio quero também felicitar a Renamo pelo empenho e conclusão bem-sucedida" desta fase de consolidação da paz em Moçambique.

Minutos antes, Momade também se tinha comprometido com a paz, mas alertando ao partido Frelimo para o facto de as irregularidades no recenseamento eleitoral deste ano poderem ameaçar o processo.

O líder da Renamo também se queixou de continuar a haver discriminação dos membros da **"perdiz"** e até assassinatos por resolver.

No seu discurso, Filipe Nyusi anunciou a criação de um **"mecanismo para gerir reclamações"**, para as transformar em **"soluções"**, através de um grupo de trabalho para o efeito.

"É um processo (de paz) que não vai parar", assegurou. Nyusi evocou e homenageou **Afonso Macacho Marceta**

Dhlakama, o histórico líder da Renamo, que morreu vítima de doença em 2018 e com o qual passou a falar directamente em 2017, após anos de mediações falhadas entre os dois lados.

O diálogo levou ao Acordo de Paz de 2019, no âmbito do qual se realizou a cerimónia desta quinta-feira.

O encerramento da última base da Renamo é **"um aspecto fundamental"**, mas não o único da consolidação da paz em Moçambique no seguimento do acordo de 2019, realçou.

"Nos próximos dias, outro passo será dado", com novos encontros, disse, sem detalhes, referindo que **"a palavra que agora fica é reconciliação, reconciliação a sério"**.

Nyusi fez um apelo para que **"os beneficiários do DDR"**, sigla do processo de desmobilização, desarmamento e reintegração, **"sejam recebidos de braços abertos"**.

E também se dirigiu a eles: **"Não sejam instrumentalizados"** com a ideia de que **"ninguém vos quer"**, acrescentou, deixando no ar a ideia de que há forças interessadas em bloquear o processo de paz, sem as nomear.

"Não vamos permitir", realçou.

Caso haja discriminação de desmobilizados, cenário a que Ossufo Momade aludiu, Filipe Nyusi pediu **"espaço para descobrir os verdadeiros culpados, sejam de que partido forem"**.

Sobre outra queixa do líder da Renamo, a demora em começar a pagar pensões a quem entregou as armas, o Presidente moçambicano confessou que faltavam verbas.

"Demorou também porque não havia dinheiro, não posso mentir", referiu.

"Para pagar pensões, desconta-se do salário", mas, no caso dos antigos guerrilheiros da Renamo, isso não aconteceu.

Por isso, foi preciso **"trabalhar, correr"** atrás de doadores e parceiros, até ao anúncio do decreto que no início do ano fixou as pensões para a reintegração dos ex-combatentes.

Novos eventos estão a ser programados para as próximas semanas, tanto na zona centro do país como em Maputo, para assinalar o avanço do processo de paz em Moçambique.

REDACTOR

PREVISÃO DE TEMPO

SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	FONTE CANAL DO TEMPO
16 Junho	17 Junho	18 Junho	19 Junho	20 Junho	
25° 14°	28° 15°	27° 14°	29° 19°	26° 15°	

ESTUDANTE MOÇAMBICANO ADMITIDO A 16 UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS



Foto: Stélvio Martins

Luís Cortês

Luís Cortês é um estudante moçambicano de 19 anos de idade, que foi ad-

mitido a 16 universidades internacionais depois de conseguir uma média de 1580 pontos, de um total de 1600 no teste *Scholar Aptitude Test (SAT)* - Teste de Aptidão Escolar -, pontuação considerada acima da média e que lhe garantiu ser admitido à Universidade de Stanford que está na *IV League*, que compõe as quatro melhores universidades do mundo. O mesmo feito dá direito ao jovem estudante moçambicano de desfrutar de uma bolsa de estudos completa para realizar o curso de engenharia e ciências de computação, sendo até agora o único estudante de Moçambique a realizar este feito. Este logro teve honras de

uma conferência de imprensa realizada esta quinta-feira (15), na Willow International School, na Matola, onde Cortês realizou os estudos do nível secundário, após beneficiar de uma bolsa de estudos. Luís Cortês não conseguia disfarçar o seu contentamento e, perante jornalistas, comentou ser necessário "uma mentalidade forte e acreditar que se pode estar entre os vencedores e, acima de tudo, tirar o melhor

das oportunidades que vão surgindo ao longo do caminho". Disse ter optado pela Universidade de Stanford, de um leque de 16 universidades, por saber do seu papel no desenvolvimento da tecnologia, o que vai ao encontro dos seus objectivos que incluem voltar a Moçambique após a formação para ajudar a impulsionar o desenvolvimento do país.

STÉLVIO MARTINS

ESTE LOGRO TEVE HONRAS DE UMA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA REALIZADA ESTA QUINTA-FEIRA (15), NA WILLOW INTERNATIONAL SCHOOL, NA MATOLA, ONDE CORTÊS REALIZOU OS ESTUDOS DO NÍVEL SECUNDÁRIO, APÓS BENEFICIAR DE UMA BOLSA DE ESTUDOS



Tem dúvidas sobre coronavírus?

1

COVID-19 Website
#FICA ATENTO

Visite o site:
www.covid19.ins.gov.mz

2



Mande mensagem com a palavra "Ola" para (+258) 84 33 18 72 7

3



Ligue grátis para:



84146 82149 1490 ou 1490

4



Faça Auto-avaliação de risco de contaminação por COVID-19

Visite o site:
www.riscoCOVID19.misau.gov.mz

MULTICHOICE CONSOLIDA LIDERANÇA NO ENTRETENIMENTO AFRICANO

A MultiChoice África Holdings demonstrou uma resiliência notável e alcançou rentabilidade, solidificando a sua posição como líder em entretenimento africano, de acordo com dados do próprio grupo.

Com a divulgação dos resultados financeiros do ano fiscal de 2023 do MultiChoice Group (MCG), a MultiChoice África anunciou o seu regresso à rentabilidade, assinalando um marco significativo na jornada da empresa. Apesar das condições desafiadoras do mercado, a dedicação inabalável da MultiChoice África em contar histórias africanas e o seu investimento contínuo em conteúdo local (*Redactor* N.º 6589, pág. 3) tem sido uma força motriz por trás do seu êxito num sector altamente competitivo. Demonstrou o seu compromisso com o crescimento, ampliação e multiplicação de África através do poder do entretenimento, do poder das suas partes interessadas e do poder do seu povo, evidente por este conjunto de resultados promissores. "A nossa indústria enfrentou inúmeros desafios nos últimos tempos", afirma Fhulufhelo Badugela, CEO da MultiChoice África, acres-

centando que mesmo assim a entidade superou desafios e atingiu forças suficientes para superá-los.

Ao longo do último ano financeiro, o negócio Resto de África da MultiChoice não apenas voltou à rentabilidade, mas também expandiu o seu universo de serviços ao consumidor. Com o Campeonato do Mundo da FIFA e conteúdo local popular, como o *Big Brother Naija*, os negócios do Resto de África tiveram um crescimento substancial, acrescentando 1,4 milhão de subscritores activos de 90 dias e alcançando mais de 14 milhões de lares em todo o continente. Impulsionado pelo seu compromisso com o contar de histórias local, o MultiChoice Group investiu em conteúdo local, capacitando talentos africanos (*Redactor* N.º 6590, pág. 4) e promovendo uma indústria criativa próspera.

No ano financeiro de 2023, o conteúdo local representou 50% do total das despesas gerais com entretenimento do grupo, superando essa meta um ano antes do esperado. A biblioteca de conteúdo local do grupo agora possui mais de 76.000 horas, com a

produção de conteúdo local apresentando um aumento de 9% em relação ao ano anterior, para 6587 horas. Apesar dos desafios de liquidez na Nigéria, a MultiChoice África repatriou dinheiro com sucesso ao longo do ano. A empresa também lançou cinco canais locais adicionais em todo o continente, incluindo Uganda, Etiópia e Gana, enquanto programas populares continuaram a atingir audiência recorde em várias plataformas. Como campeã incomparável de África em entretenimento desportivo, a MultiChoice África ofereceu a melhor acção de todo o mundo aos seus fãs através da *SuperSport*. Os destaques da empresa incluíram a transmissão em directo de todos os 64 jogos do Campeonato do Mundo da FIFA, acompanhados por comentários em 11 idiomas locais de oito mercados. E ainda, o MultiChoice Group fez parceria com a *NBC Universal* e a *Sky da Comcast* para impulsionar a liderança de mercado do *Showmax* em *streaming* no continente. Essa parceria garantirá que os clientes tenham acesso a uma variedade mais diversificada de conteúdo local e internacional, com o apoio da plataforma escalável de classe mundial da *Peacock*. Em Maio, a MultiChoice anunciou uma *joint venture* chamada *Moment*,

que oferecerá uma infra-estrutura de pagamento expandida por toda a África. A *Moment* visa transformar o cenário africano de pagamentos, tornando os pagamentos digitais mais acessíveis e de confiança para pagamentos nacionais, internacionais e mundiais. "Com os investimentos realizados no ano passado, estamos no caminho certo para nos transformarmos numa plataforma tradicional de TV paga num universo mais amplo sustentado pela tecnologia", indica uma nota do MCG. Ao continuar a investir nas histórias africanas, a MultiChoice África está empenhada em consolidar a sua posição como uma plataforma para os contadores de histórias locais, celebrando e partilhando o rico património e a tapeçaria cultural do continente com o mundo. "À medida que navegamos nesta indústria em constante evolução, permaneceremos fortes, prontos para oferecer conteúdo africano apelativo que capta os corações e mentes do público em todo o continente", conclui Badugela, frisando que "estamos entusiasmados com as nossas perspectivas e continuamos dedicados a dar passos significativos em direcção a um futuro lucrativo como o contador de histórias mais amado de África".

REDACTOR

LUSAKA

UM NOVO DESTINO

MAPUTO - HARARE:	PARTIDA - 12:30 > CHEGADA - 14:05
HARARE - LUSAKA:	PARTIDA - 14:45 > CHEGADA - 15:50
LUSAKA - HARARE:	PARTIDA - 16:30 < CHEGADA - 17:35
HARARE - MAPUTO:	PARTIDA - 18:15 < CHEGADA - 19:50

Termos e Condições Aplicáveis

VOE ÀS QUARTAS, SEXTAS E DOMINGOS A PARTIR DE

30

DE JUNHO

COMPRE O SEU BILHETE EM WWW.LAM.CO.MZ, VISITE LOJAS LAM, AGÊNCIA DE VIAGENS OU LIGUE PARA 1737

Linhas Aéreas de Moçambique

THABANI NKOMONYE, O “AZAGAIA” DE ESWATINI



Thabani Nkomonye

Thabani Nkomonye, um jovem *hip-hop*, amante do futebol e apaixonado pelas leis, é uma espécie do *rapper* moçambicano **Edson da Luz “Azagaia”** de eSwatini. Morto misteriosamente em Maio de 2021, aos 25 anos de idade, volta e meia é usado como ícone de manifestações contra a monarquia prevalecente no pequeno reino montanhoso encravado entre Moçambique e África do Sul.

O portal *The Bridge* é dos que mais se destacam em reportar surtos de levantamentos e outro tipo de manifestações contra a única monarquia absoluta prevalecente em África, com Thabani Nkomonye, que nunca assumiu interesse em acti-

vismo político, como brasão. Quando morreu, Nkomonye estava no último ano do curso de Direito na Universidade de eSwatini. Como não tinha aulas práticas na faculdade, seguia o seu irmão mais velho, que tem o seu próprio escritório de advogados.

Thabile Nkomonye, irmã de Thabani, é citada por alguma *media* a dizer que o finado aspirava um dia abrir também o seu próprio escritório de advocacia “e criar oportunidades para os jovens do país”.

O sumiço de Thabani na noite de 7 de Maio de 2021 rapidamente despertou estranheza na família porque, dizem os familiares, “não era normal ele sair sem regressar ou dizer à mãe e à irmã onde estava”.

“Quando não regressou à casa no fim-de-semana de 7 de Maio de 2021, a família começou a entrar em pânico”, disse Thabile, que com a mãe rapidamente desencadeou diligências para a localização de Thabani Nkomonye.

As duas mulheres apresentaram queixa do desaparecimento do seu familiar à polícia, dando origem a “uma série de declarações confusas por parte do departamento de polícia”.

“A polícia disse-nos que o carro de Nkomonye tinha atravessado a fronteira para a África do Sul. Depois disse que se tratava de um erro de digitação. Afinal o carro estava com eles (polícia)”, contou a mãe de Thabani Nkomonye.

Após a sua própria investigação, a família recebeu uma pista de que o *Mazda sedan* de Nkomonye tinha estado envolvido num acidente. A família foi com a polícia vasculhar o local do acidente - o mesmo local que a polícia disse ter procurado alguns dias antes.

“Quando lá chegámos, a polícia não fez literalmente nada, ficou ali parada. Não sabemos como, nem porquê. Nós, como família, começámos a procurá-lo e, em menos de cinco minutos, encontrámo-lo”, contou Thabile, citada pelo portal sul-africano *News24*.

Numa declaração em vídeo publicada no *Facebook*, o

porta-voz do Royal eSwatini Police Service, o superintendente **Phindile Vilikati**, disse que os cidadãos tinham chegado ao local do acidente e tentado ajudar a polícia, causando mais confusão. Vilikati recusou-se a responder a perguntas dos meios de comunicação social fora de eSwatini.

A morte de Nkomonye foi objecto de um inquérito promovido pelo Estado e dirigido pelo magistrado sénior **Nonhlanhla Dlamini**. A União Nacional de Estudantes de eSwatini considerou que o inquérito “não tem valor”.

No topo da investigação desta ocorrência esteve **Pholile Shakantu**, ministra da Justiça e irmã do rei, **Mswati III**, de 55 anos de idade, cujo reinado iniciou em 21 de Agosto de 1982, mas a sua coroação formal ocorreu no dia 25 de Abril de 1986, quando atingiu a maioridade.

STÉLVIO MARTINS



A POLÍCIA DISSE-NOS QUE O CARRO DE NKOMONYE TINHA ATRAVESSADO A FRONTEIRA PARA A ÁFRICA DO SUL. DEPOIS DISSE QUE SE TRATAVA DE UM ERRO DE DIGITAÇÃO. AFINAL O CARRO ESTAVA COMO ELES [POLÍCIA] - MÃE DE THABANI NKOMONYE



stelvioireneu@gmail.com

FELICIDADE

E andava o menino pela rua, calções furados exibiam a pele negra das nádegas cobertas de pó, camiseta gasta, a cor já não se nota.

Tão pequeno, é sincero o seu sorriso amarelo, cabelo crespo e despenteado carregado de areia. Olhos castanhos, vermelhos e brilhantes. Anda por entre as pernas das senhoras do mercado, quase que ninguém lhe nota a presença.

Ouve sem interesse conversas interessantes, esquiva as poças de água enquanto dirige o seu carrinho de lata e arame. É habilidoso na construção, doze rodas guiadas por um caniço, é possante a sua máquina.

Apanha latas e arames em todos os cantos com os quais constrói sonhos, alguns chamam-lhe lixeira, para ele um mundo de possibilidades que só a imaginação pode limitar. Ganha umas moedas das senhoras do mercado, confiam-lhe as trouxas, a cumplicidade de quem da vida só ganhou a própria vida.

Tão pequeno, no seu pescoço carrega o peso da vida. Por aqui ninguém fala, mas todos comunicam, porque o falar tem regras e aqui a vida é desregrada. Ao cair da tarde vai à padaria e compra pão e *badjias*, divide tudo com o amigo, é preciso não ter nada para dar tudo, é tudo de coração.

Já é de noite quando regressa à casa, o seu quintal é igual à rua, não tem vedação. Uma casa no meio da imensidão. Por entre o caniço velho revelam-se segredos de quem só tem a esconder o próprio corpo, cinco irmãos, do pai nunca se viu o rosto, há comida na mesa, de onde veio? Ninguém sabe, ninguém pergunta. Divide-se por igual o que é pouco, na certeza de que amanhã haverá mais, de onde virá? Só a mãe e Deus sabem. E há paz em casa, e dorme o menino... na certeza de que amanhã haverá mais, mais alegria, só conhece a tristeza quem já conheceu mundos alegres, é pequeno o seu mundo.

STÉLVIO MARTINS

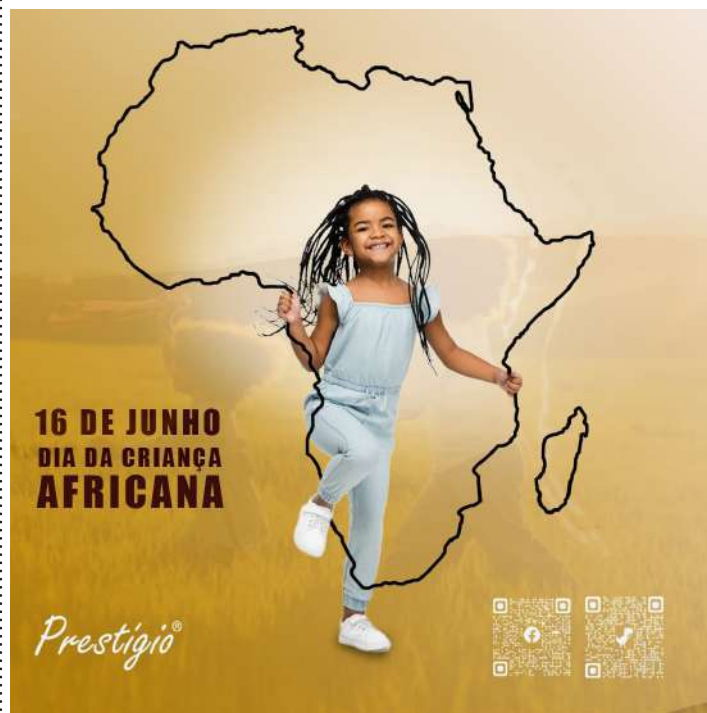
TÃO PEQUENO, NO SEU PESCOÇO CARREGA O PESO DA VIDA. POR AQUI NINGUÉM FALA, MAS TODOS COMUNICAM, PORQUE O FALAR TEM REGRAS E AQUI A VIDA É DESREGRADA. AO CAIR DA TARDE VAI À PADARIA E COMPRA PÃO E BADJIAS, DIVIDE TUDO COM O AMIGO, É PRECISO NÃO TER NADA PARA DAR TUDO, É TUDO DE CORAÇÃO

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo <https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

FRASE

O mínimo que se pode dizer do poder é que a vocação para ele é suspeita
- Jean Rostand, (1894-1977), biólogo e escritor



Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, Nº 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.